



INTERDISCIPLINARIDADE E PSICOMOTRICIDADE COMO POSSIBILIDADES PARA O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Antonilda Barbosa da Silva¹, Ingryd Laís Silva Gorgonha², Silvana Soares da Silva³

Resumo: O presente trabalho parte da compreensão de que a psicomotricidade se articula como uma metodologia indispensável, alinhando-se aos processos de desenvolvimento das crianças. Em parceria com a interdisciplinaridade, auxiliam na contemplação dos campos de experiência que devem ser trabalhados nos anos iniciais da Educação Básica. Desenvolvido no interior do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, no subprojeto Alfabetização do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri, tivemos como objetivo exercitar a interdisciplinaridade nos anos iniciais do ensino fundamental, na perspectiva da promoção do desenvolvimento integral das crianças a partir de projetos psicomotores. Apoiamo-nos em Nogueira (2007) e Giancaterino (2013), que abordam a psicomotricidade como crucial ao processo de alfabetização, e nos textos de Silveira (2015) e de Queiroz Costa (2019), que relacionam alfabetização, psicomotricidade e Educação Física. Assim, a metodologia realizada dividiu-se em dois momentos, com os jogos psicomotores produzidos entre as bolsistas e a supervisora do PIBID e a efetivação das atividades com as crianças. Ao longo de algumas semanas, as bolsistas atuaram nas turmas dos 1^{os} e 2^{os} anos da escola, propiciando às crianças vivências com os jogos, articulando habilidades psicomotoras e alfabetização/letramento. As crianças experimentaram uma tarde na quadra da escola, com atividades que partiram da contação de história intitulada “Brincar de quê” (Alves, 2012), seguida de uma roda de conversa com os estudantes do 1^o ano. Em seguida, da caixa lúdica, retiramos os brinquedos que faziam parte da história, como o pião, a boneca e o carrinho, estimulando a memória afetiva e o diálogo. Logo após, unimo-nos com os bolsistas do PIBID de Educação Física para proporcionar às crianças momentos psicomotores em circuitos de brincadeiras como amarelinha, pula corda, pega-pega e peteca. Com as narrativas, observamos que atividades psicomotoras configuram-se como importantes ferramentas no processo de alfabetização/letramento, visto que por meio dos jogos e brincadeiras, as crianças, em toda a sua corporeidade, são estimuladas a

¹ Universidade Regional do Cariri, email: antonilda.barbosa@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: ingryd.lais@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: silvana.silva@urca.br



desenvolverem suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais, aprimorando sua criatividade e interpretação do meio circundante. Portanto, o desenvolvimento psicomotor e a alfabetização devem ser articulados de maneira integrada nas práticas pedagógicas, visando a conexão com as experiências afetivas, sociais e culturais das crianças.

Palavras-chave: Alfabetização. Crianças. Jogos e brincadeiras. Experiências.

Agradecimentos: Agradecemos à CAPES, ao PIBID Alfabetização, às crianças das turmas dos 1^{os} e 2^{os} da Escola de Ensino Fundamental Tabela Expedito Pereira e seus gestores, à supervisora Ana Paula Santos e à Coordenadora do Subprojeto Edivone Meire Oliveira. O desenvolvimento deste trabalho foi propiciado pelo apoio dessas pessoas e instituições.